

PUBLICIDADELEGAL

Roseflor

Alimentos

MOINHOS GALÓPOLIS S/A

CNPJ 88.614.557/0001-63 - NIRE 43 3 0001265 4

Ativo

2025

2024

Caixa e Equivalentes de Caixa

141.470.392

73.412.713

Contas a Receber de Clientes

47.491.291

41.817.211

Estoques

19.973.542

24.320.862

Créditos Tributários a Recuperar

13.149.675

18.151.734

Adiantamentos

725.230

810.197

Outros Créditos

330.663

293.511

Total do Ativo Circulante

223.140.793

158.806.228

Não Circulante

Realizável a Longo Prazo

Depósitos Judiciais

2.186.156

604.856

Créditos Tributários a Recuperar

14.021.027

13.807.439

Tributos Diferidos

773.316

608.715

Total do Realizável a L. Prazo

16.980.499

15.021.010

Investimentos

2.458.188

2.425.475

Imobilizado

49.857.069

48.180.657

Intangível

223.122

242.641

Total do Ativo Não Circulante

69.518.878

65.869.783

Total do Ativo

292.659.671

224.676.011

Demonstração do Resultado dos Exercícios

2025

2024

Receita Operacional Líquida

381.896.476

299.230.487

(-) Custos Prod. Serv. Vendidos

(308.065.772)

(247.542.574)

Lucro Bruto

73.830.704

51.777.913

Despesas Operacionais

Despesas com Vendas

(45.898.643)

(34.891.878)

Despesas Administrativas

(8.113.529)

(7.088.160)

Outras Receitas (Despesas)

(930.227)

466.813

Resultado da Equiv. Patrimonial

32.713

29.248

Total das Desp. Operacionais

(54.909.686)

(41.483.977)

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

18.921.019

10.293.936

Receitas Financeiras

15.921.136

11.750.339

Despesas Financeiras

(3.780.400)

(4.226.155)

Lucro antes do IR e da Contribuição Social

31.061.755

17.818.120

IR e Contrib. Social Diferidos

164.601

178.517

IR e Contrib. Social Correntes

(10.517.744)

(4.451.307)

Resultado do Exercício

20.708.612

13.545.330

Resultado por Ação:

4,27

2,79

Demonstração do Resultado Abrangente

2025

2024

Resultado do Exercício

20.708.612

13.545.330

Total dos Resultados Abrangentes

20.708.612

13.545.330

Notas Explicativas

Nota 01 - Informações Gerais: A MOINHOS GALÓPOLIS S.A., é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Caxias do Sul - RS, contando com mais duas unidades localizadas em Porto Alegre - RS e Rio Grande - RS. A Companhia tem por objeto a industrialização e comercialização de produtos alimentícios derivados da moagem de trigo e milho; comércio dos subprodutos derivados das moagens e rações, comércio de cereais em geral, sua importação e exportação; transporte rodoviário de cargas secas, líquidas e frigoríficas. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 04 de março de 2026. Nota 02 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Nota 03 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: 3.1. Bases de Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações financeiras da Moinhos Galópolis S.A. serão apresentadas de forma individual, não sendo apresentado o consolidado, visto que a Companhia controladora é ela própria uma controlada; e sua controladora final (ou qualquer controladora intermediária) irá produzir demonstrações financeiras de finalidade geral consolidadas, em conformidade com o conjunto completo de Pronunciamentos Técnicos. 3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. 3.3. Compensação Entre Contas: Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. 3.4. Instrumentos Financeiros: 3.4.1. Ativos financeiros: Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. (a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. 3.4.2. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. Custo amortizado: São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. 3.4.3. Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. 3.5. Transações em Moeda Estrangeira: Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a entidade atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. 3.6. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez. 3.7. Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade. As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). 3.8. Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. 3.9. Investimentos: 3.9.1. Propriedades para Investimentos: As propriedades para investimentos são reconhecidas pelo valor de mercado. 3.9.2. Investimentos em controladas: Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. 3.10. Imobilizado: Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. 3.11. Intangível: Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados a manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. O custo dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil. 3.12. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros: Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. 3.13. Contas a Pagar a Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. 3.14. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. 3.15. Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. 3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social: Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. A determinação do lucro tributável é feita com base no regime de lucro real, nos termos previstos no regulamento do imposto de renda (Decreto 3.000/99). Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido: As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributatórios diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los. 3.17. Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. 3.18. Reconhecimento das Receitas: 3.18.1. Vendas de mercadorias, produtos e Serviços: A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. 3.18.2. Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. 3.19. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; b) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; c) Expectativa de êxito dos passivos contingentes, avaliados em conjunto a assessoria jurídica da entidade; d) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques; e, e) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. 3.20. Capital Social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado, totalmente nacional, estava representado por 4.850.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal no montante total de R\$ 60.000.000. As demonstrações financeiras completas foram auditadas pela Crowe Consult Auditores e Consultores associados e encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da companhia.

Em 31/12/2023

Lucro Líq. do Exercício

Reserva Legal

Reserva de Inc. Fiscais

Dividendos

Res. de Ret. de Lucros

60.000.000

65.793.382

4.108.878

-

(240.000)

-

Em 31/12/2024

Lucro Líq. do Exercício

Reserva Legal

Dividendos

Res. de Ret. de Lucros

60.000.000

65.553.382

4.786.144

498.701

-

Em 31/12/2025

Capital Social

Reservas de Inc. Fiscais

Reserva Legal

Ajuste de Aval. Patr.

Res. de Reten-ção de Lucros

60.000.000

65.553.382

5.821.575

498.701

54.904.512

Lucros (Prej.) Acumulados

Patrimônio Líquido Total

13.545.330

159.706.544

13.545.330

159.706.544

(677.266)

-

240.000

-

10.635.980

9.651.049

(3.217.015)

(9.651.049)

7.418.965

-

20.708.612

20.708.612

(1.035.431)

-

(14.601.281)

(14.601.281)

(5.071.900)

-

186.778.170

-

mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. 3.5. Transações em Moeda Estrangeira: Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a entidade atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. 3.6. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez. 3.7. Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade. As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). 3.8. Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. 3.9. Investimentos: 3.9.1. Propriedades para Investimentos: As propriedades para investimentos são reconhecidas pelo valor de mercado. 3.9.2. Investimentos em controladas: Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. 3.10. Imobilizado: Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. 3.11. Intangível: Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados a manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. O custo dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil. 3.12. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros: Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. 3.13. Contas a Pagar a Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. 3.14. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. 3.15. Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. 3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social: Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. A determinação do lucro tributável é feita com base no regime de lucro real, nos termos previstos no regulamento do imposto de renda (Decreto 3.000/99). Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido: As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributatórios diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los. 3.17. Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. 3.18. Reconhecimento das Receitas: 3.18.1. Vendas de mercadorias, produtos e Serviços: A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. 3.18.2. Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. 3.19. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; b) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; c) Expectativa de êxito dos passivos contingentes, avaliados em conjunto a assessoria jurídica da entidade; d) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques; e, e) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. 3.20. Capital Social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado, totalmente nacional, estava representado por 4.850.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal no montante total de R\$ 60.000.000. As demonstrações financeiras completas foram auditadas pela Crowe Consult Auditores e Consultores associados e encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da companhia.

CLAUDIO LUIZ FURLAN

Diretor Presidente

SADI BOZ

Diretor Superintendente

CHARLENE PREDEBON

Contadora - CRC/RS 080338/O-0



Jornal do Comércio

Com visual dinâmico e navegação intuitiva, ficou mais fácil se informar.

Baixe já o app do JC

PUBLICIDADELEGAL

DAKOTA S/A

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

CNPJ Nº 89.086.961/0001-74 - NIRE 43300040461

NOVA PETRÓPOLIS – RS.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025acompanhadas

do relatório dos auditores independentes. Pela leitura das aludidas peças, poderão V.Sas. certificar-se da situação em que se encontra a empresa. As demonstrações financeiras registram a destinação dos lucros do exercício, no pressuposto de sua aprovação, de acordo com o estabelecido no parágrafo 3º do art. 176 da Lei 6.404/76.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Nova Petrópolis-RS., 23 de fevereiro de 2026.

DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$)

A T I V O	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE	814.298,37	17.474.159,92
Caixa e Equivalentes de Caixa..	716.342,14	729.302,87
Tributos a Recuperar	97.956,23	306.689,26
Outros Créditos.....	0,00	16.438.167,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	142.790.234,63	145.630.872,54
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	214.296,24	211.816,08
Depósitos Judiciais	214.296,24	211.816,08
INVESTIMENTOS	142.342.148,81	145.174.685,32
Participações Sociais.....	142.342.148,81	145.174.685,32
IMOBILIZADO	180.438,91	191.018,47
Custo Original Corrigido	520.481,52	520.481,52
(-) Depreciações Acumuladas.	(340.042,61)	(329.463,05)
INTANGÍVEL	53.352,67	53.352,67
Bens Intangíveis	53.352,67	53.352,67
TOTAL DO ATIVO	143.604.533,00	163.105.032,46

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025		
NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Estatutariamente a Sociedade tem como objetivo a industrialização, o comércio, a importação e exportação de calçados, partes e seus componentes. Desde 2015, a Azienda encontra-se com suas atividades operacionais parcialmente sustadas, permanecendo as atividades de gestão de seus investimentos.		
NOTA2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
As demonstrações contábeis foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, nos seus aspectos materiais. Para fins de apresentação destas demonstrações, esse conjunto de regras é também denominado "BR GAAP".		
NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS		
As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para as demonstrações financeiras da Companhia (BR GAAP):		
a) Base de Elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.		
b) Moeda Funcional e de Apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), a moeda funcional da Companhia.		
c) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.		
d) Investimentos: Os investimentos referem-se a participações societárias ajustadas pela Equivalência Patrimonial e Bens não destinados à Atividade.		
e) Imobilizado/Intangível: Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e amortização. A depreciação e amortização são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação e amortização estão em processo de revisão e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativa será contabilizado.		
f) Demais Ativos: Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos.		
g) Passivo Circulante: O passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais devidos.		
h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A Companhia adotou o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aplicando as regras do regime de tributação com base no Lucro Real, efetuando pagamento mensal baseado na prerrogativa de suspensão/redução, evidenciado por meio de balancetes mensais acumulados.		
i) Apuração do Resultado: As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o Regime de Competência.		

P A S S I V O

31.12.2025

31.12.2024

PASSIVO CIRCULANTE	30.199,93	6.691.404,97
Fornecedores	23.668,22	0,00
Obrigações Tributárias.....	4.983,35	6.371,77
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.548,36	1.440,24
Dividendos Estatutários	0,00	6.683.592,96
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	143.574.333,07	156.413.627,49
Capital Social	72.500.000,00	72.500.000,00
Reservas de Lucros.....	71.074.333,07	83.913.627,49
TOTAL DO PASSIVO	143.604.533,00	163.105.032,46

NOTA4 - PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS		
As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. A Administração da Companhia realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:		
a) Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas: A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, possui firme expectativa de desfecho favorável na maior parte dos feitos, o que, aliado à existência parcial de depósitos judiciais, torna dispensável a necessidade de provisionamentos em 31/12/2025.		
NOTA 5 - TRIBUTOS A RECUPERAR		
Circulante	31.12.2025 em R\$	31.12.2024 em R\$
IRRF s/Aplicações Financeiras		
Compromissado (a)	10.766,13	14.334,18
IRPJ e CSLL (b)	87.190,10	292.355,08
TOTAIS	97.956,23	306.689,26
a) Correspondem a valores de IRRF sobre as aplicações financeiras que se encontram vigentes, porém pela sua modalidade, a retenção efetiva ocorre somente no resgate.		
b) Decorrem dos montantes recolhidos (antecipados), quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações retidas na fonte.		
NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS		
O saldo da conta "Outros Créditos", em 31/12/2024, apresentado no Ativo Circulante, refere-se ao adiantamento de dividendos pago à controladora. A distribuição do resultado foi formalmente reconhecida no exercício seguinte, por ocasião da aprovação das demonstrações financeiras na Assembleia Geral Ordinária (AGO).		
NOTA 7 - INVESTIMENTOS		
Participações Sociais:		
a)Dakota Nordeste S/A: A participação nesta companhia, equivalente a 14,6782%, gerou o seguinte ajuste em 31.12.2025:		
Patrimônio Líquido da Dakota Nordeste S/A	R\$ 842.613.495,71	
Participação de 14,6782% em 31/12/2025.....	R\$ 123.680.494,13	
(-) Saldo Contábil do Investimento	R\$ 106.012.682,46	
(-) Ajuste Positivo da Equivalência Patrimonial	R\$ 17.667.811,67	
b)Criações Dakota Ltda: A participação nesta Empresa, equivalente a 93,94%, gerou o seguinte ajuste em 31.12.2025:		
Patrimônio Líquido da Criações Dakota Ltda	R\$ 19.865.502,11	
Participação de 93,94% em 31/12/2025.....	R\$ 18.661.652,68	
(-) Saldo Contábil do Investimento	R\$ 16.157.496,84	
(-) Ajuste Positivo da Equivalência Patrimonial	R\$ 2.504.155,84	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em R\$)

CONTA	Ano 2025	Ano 2024
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ..	0,00	0,00
(-) Despesas Comerciais	(51.971,28)	0,00
(-) Despesas Administrativas	(524.192,61)	(580.977,41)
(-) Despesas com Pessoal.....	(47.361,60)	(44.054,40)
(-) Despesas Tributárias	(39.482,06)	(91.382,38)
(-) Outras Despesas Operacionais	(10.579,56)	(3.348.086,65)
Outras Receitas Operacionais....	20.267.823,18	35.598.187,51
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....	19.594.236,07	31.533.686,67
(-) Despesas Financeiras	(60,00)	(60,00)
Receitas Financeiras	117.308,40	462.641,24
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19.711.484,47	31.996.267,91
(-) Provisão para a Contribuição Social	0,00	1.026.747,49
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	19.711.484,47	30.969.520,42
(-) Provisão para o Imposto de Renda	0,00	2.828.076,37
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19.711.484,47	28.141.444,05
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DE CAPITAL	0,2719	0,3882

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS (em R\$)		
CONTA	Ano 2025	Ano 2024
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19.711.484,47	28.141.444,05
(-) PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO:		
(-) Reserva Legal	(985.574,22)	(1.407.072,20)
(-) Dividendos Estatutários	0,00	(6.683.592,96)
(-) Distribuição de Lucros.....	(10.500.000,00)	0,00
(-) Reserva de Retenção de Lucros (8.225.910,25)	(20.050.778,89)	0,00
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	0,00	0,00
DIVIDENDOS POR AÇÃO DE CAPITAL	0,0000	0,0922

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		
Conta	31.12.2025 em R\$	31.12.2024 em R\$
PIS	174,28	404,10
COFINS	894,61	2.146,62
IRRF	3.914,46	3.821,05
TOTAIS	4.983,35	6.371,77

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS		
Conta	31.12.2025 em R\$	31.12.2024 em R\$
INSS	1.548,36	1.440,24
TOTAIS	1.548,36	1.440,24

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
a) Capital Social		
Em 31 de Dezembro de 2025, o Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 72.500.000,00 (setenta e dois milhões e quinhentos mil reais), dividido em 72.500.000 (setenta e dois milhões e quinhentas mil) ações Ordinárias Nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.		
b) Reserva de Lucros		
Representa o montante que a Companhia transfere da conta Lucros Acumulados, para futuros aumentos de Capital Social ou mesmo para distribuição de lucros ou compensação de prejuízos e outras destinações, a critério da reunião dos acionistas.		
NOTA 13 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
Trata-se basicamente dos ajustes das Equivalências Patrimoniais, Receitas com Aluguéis, Dividendos, Recuperação de Créditos e Despesas e Receita na Alienação de Bens Patrimoniais.		
NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por intermédio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais		

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (em R\$)

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	19.711.484,47	28.141.444,05
AJUSTES:		
Depreciação e Amortização	10.579,56	124.269,86
Ajuste de Equivalência Patrimonial....	(20.171.967,51)	(15.826.347,31)
(AUMENTO)/REDUÇÃO EM ATIVOS OPERACIONAIS		
(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	208.733,03	(55.667,17)
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	0,00	(16.438.167,79)
(Aumento)/Redução do Realizável a Longo Prazo	(2.480,16)	(119.474,08)
AUMENTO/(REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS		
Aumento/(Redução) de Fornecedores	23.668,22	(67,50)
Aumento/(Redução) das Obrigações Tributárias	(1.388,42)	3.349,70
Aumento/(Redução) das Obrigações Sociais e Trabalhistas	108,12	93,84
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(221.262,69)	(4.170.566,40)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Baixa de Ativo Imobilizado	0,00	3.690.917,67
(+) Baixa de Ativo Investimentos	23.004.506,02	10.907.949,71
(-) Aquisição de Ativo Intangível	0,00	(13.251,75)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	23.004.506,02	14.585.615,63
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(-) Distribuição de Lucros.....	(22.796.204,06)	(10.500.000,00)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(22.796.204,06)	(10.500.000,00)
VARIACÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	(12.960,73)	(84.950,77)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	729.302,87	814.253,64
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	716.342,14	729.302,87
VARIACÃO DAS CONTAS CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	(12.960,73)	(84.950,77)

DIRETORIA:

Marcelo Henrique Lehnen

Melissa Jeane Lehnen

Diretor Presidente

Diretora

Maria de Lourdes Arnold Schaab

Técnica em Contabilidade - CRC/RS 30.547/O-4

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Nova Petrópolis-RS., 23 de fevereiro de 2026.

DIRETORIA.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre (RS), 23 de fevereiro de 2026.

LETICIA PIERETTI

Contadora CRC/RS 60.576

CONFIDOR AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/RS 2-209-T-SP/F/RS

Member of

gm

international

LEA

global

leading edge alliance

integrity • quality • excellence

PUBLICIDADE LEGAL

CONCESSIONÁRIA DAS
RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.

CNPJ/MF Nº. 32.161.500/0001-00 - NIRE Nº. 43.300.062.627 - COMPANHIA ABERTA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 19 de dezembro de 2025, às 10h00, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Paraná, nº. 2435, bairro Navegantes, CEP 90.240-600, Porto Alegre/RS. **2. PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA:** Presidente: Eduardo Siqueira Moraes Camargo. Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre o destaque de juros sobre o capital próprio.. **5. DELIBERAÇÕES:** Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, deliberaram aprovar o destaque de juros sobre o capital próprio com base no Patrimônio Líquido de 31 de Dezembro de 2024 (deduzido ou acrescido, pro rata die de eventuais movimentações ocorridas em 2025, exceto quanto ao lucro do próprio exercício), no valor bruto de R\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais) correspondentes a R\$ 0,02250755601 por ação, sendo que após a dedução do imposto de renda na fonte (IRRF) de 15%, nos termos do § 2º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor líquido de R\$ 24.650.000,00 (vinte e quatro milhões, seiscentos e cinquenta mil reais), correspondentes a R\$ 0,01913142261 por ação. Os juros sobre o capital próprio ora aprovados serão pagos conforme deliberação futura, com base na composição acionária vigente na presente data, tudo conforme termos e condições apresentados nesta reunião. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Porto Alegre/RS, 19 de dezembro de 2025. **Assinaturas:** Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Fernanda Fonseca Reginato Borges, Secretária. **Conselheiros: (1)** Josiane Carvalho de Almeida; **(2)** Eduardo Siqueira Moraes Camargo; e **(3)** Roberto Penna Chaves Neto. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. *Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*, e *Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*. JUCERGS - Certifico o registro sob o nº 11652103 em 10/03/2026 e Protocolo 260814474 - 26/02/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

Jornal do Comércio

O CONTEÚDO QUE
FAZ A DIFERENÇA
NO SEU DIA A DIA

Escaneie o
QRCode e
acesse o
canal
do JC